

O 1º repasse de setembro do FPM, acompanhado da previsão da Receita Federal para todo o mês trazem preocupações às prefeituras brasileiras

Estudos Técnicos CNM

Esta sendo creditado nesta quinta-feira, dia 10 de setembro, nas contas das prefeituras brasileiras o repasse de FPM referente ao 1º decêndio do mês, cujo montante global é de R\$ 1.410.801.524, em valores já descontados a retenção do FUNDEB. Esse valor é 24,6% menor que o 1º decêndio do mês passado e 15,4% menor, nominalmente, que mesmo período do ano passado. Em valores brutos, o montante é de R\$ 1.763.501.904.

Considerando a previsão da Receita Federal o mês de setembro deve fechar com total líquido de R\$ 2.554.925.324, valor preocupante porque é 11% menor que agosto, que já foi um péssimo mês. Sazonalmente a queda esperada de setembro em relação a agosto é de 10,5%, ou seja, uma redução de 11% significa que não há ainda um arrefecimento da crise na arrecadação. Na conta do governo, em valores brutos, incluindo retenção do FUNDEB, setembro deve somar R\$ 3.193.656.654, montante, em valores nominais, 14,3% menor que mesmo mês do ano passado, ou seja, R\$ 534.130.628 menor. Em valores corrigidos pelo IPCA, a queda é de 17,6%.

Veja na tabela abaixo os valores repassados nos meses de setembro dos últimos 7 anos, em valores líquidos e brutos, corrigidos e nominais.

FPM repassado no mês de setembro				
Ano	Valor Líquido	Valor Bruto	Valor Líquido corrigido	Valor Bruto corrigido
2003	1.415.432.152	1.665.214.297	1.910.060.268	2.247.129.727
2004	1.607.659.967	1.891.364.667	2.033.129.965	2.391.917.606
2005	1.674.282.510	1.969.744.130	1.996.837.187	2.349.220.220
2006	2.219.778.877	2.611.504.561	2.553.029.984	3.003.564.688
2007	2.665.081.228	3.197.841.647	2.943.154.973	3.531.503.447
2008	3.044.483.873	3.727.787.282	3.164.359.075	3.874.567.252
2009*	2.554.925.324	3.193.656.654	2.554.925.324	3.193.656.654

* Valor inclui a previsão da Receita Federal para os decêndios do dia 20 e 30 de setembro

Caso se confirme a previsão da Receita Federal, setembro terá o segundo pior resultado do ano, ficando atrás apenas de agosto. Veja nas tabelas seguintes o desempenho mês a mês do FPM.

FPM, valores brutos e nominais

Total Mês	2008	2009	diferença	diferença %
Janeiro	4.202.715.977	4.407.565.084	204.849.107	4,9%
Fevereiro	4.619.107.810	4.108.988.523	-510.119.287	-11,0%
Março	3.640.008.657	3.284.796.516	-355.212.141	-9,8%
Abril	4.215.460.262	3.921.102.229	-294.358.033	-7,0%
Maiο	4.437.199.440	4.674.552.056	237.352.616	5,3%
Junho	3.825.546.248	4.018.968.680	193.422.431	5,1%
Julho	3.464.989.234	3.083.738.158	-381.251.076	-11,0%
Agosto	4.233.002.913	3.587.403.899	-645.599.014	-15,3%
Setembro*	3.727.787.282	3.193.656.654	-534.130.628	-14,3%
Total	36.365.817.824	34.280.771.799	-2.085.046.025	-5,7%

*inclui previsão da receita

FPM, valores brutos e corrigidos pelo IPCA

Total Mês	2008	2009	diferença %
Janeiro	4.551.387.051	4.509.893.329	-0,9%
Fevereiro	4.977.932.245	4.181.387.235	-16,0%
Março	3.904.034.730	3.336.001.295	-14,5%
Abril	4.496.495.682	3.963.202.635	-11,9%
Maiο	4.695.919.953	4.702.639.757	0,1%
Junho	4.018.863.410	4.028.614.205	0,2%
Julho	3.620.895.543	3.083.738.158	-14,8%
Agosto	4.411.114.681	3.587.403.899	-18,7%
Setembro*	3.874.567.252	3.193.656.654	-17,6%

*inclui previsão da receita

Vemos pelas tabelas que a partir de maio e junho, a crise que assolava a arrecadação parecia estar arrefecendo, mas a partir de julho a queda em relação ao ano passado voltou a se intensificar. Esse fenômeno é em parte explicado pelo extraordinário desempenho que a arrecadação teve, principalmente, na primeira metade do segundo semestre de 2008. Dessa forma, não podemos concluir que a crise tem piorado, mas sim que não apresentou nenhum sinal de recuperação, ficando cada vez mais distante do espetacular nível de 2008. Veja abaixo comparativo entre total acumulado no ano e mesmo período de anos anteriores.

FPM acumulado entre 1 de janeiro e 10 de setembro				
Ano	Valor Líquido	Valor Bruto	Valor Líquido corrigido	Valor Bruto corrigido
2003	14.528.516.870	17.092.372.788	20.029.253.832	23.563.828.038
2004	15.739.747.572	18.517.350.084	20.397.278.045	23.996.797.699
2005	19.079.497.812	22.446.468.014	23.065.933.114	27.136.391.899
2006	21.892.169.383	25.755.493.391	25.305.551.318	29.771.236.845
2007	24.473.380.516	29.235.385.470	27.351.025.671	32.671.368.789
2008	29.699.963.417	36.365.817.824	31.484.773.653	38.551.210.547
2009	27.424.617.439	34.280.771.799	27.669.229.734	34.586.537.167